

11 de novembro

CUT convoca Dia Nacional de Greve contra ataques do governo golpista

13/10/2016 – A CUT, que vem debatendo com suas bases a necessidade de construção da greve geral como resposta conjunta da classe trabalhadora aos ataques do governo golpista de Michel Temer aos nossos direitos e conquistas, após consultas e reuniões com outras centrais sindicais e com o setor de transportes feitas a partir da reunião da Executiva Nacional de 26 de setembro, conclama todas suas entidades para a mais ampla mobilização para O DIA NACIONAL DE GREVE EM 11 DE NOVEMBRO.

As medidas já anunciadas pelo governo golpista e as iniciativas recentemente aprovadas ou em curso no Congresso Nacional – como a PEC 241 - apontam numa única direção: retirar direitos da classe trabalhadora, arrochar salários, privatizar empresas e serviços públicos, entregar nossas riquezas à exploração das multinacionais, diminuir drasticamente os investimentos em serviços públicos essenciais, como educação e saúde, e fazer a reforma da previdência.

Com essas iniciativas de caráter neoliberal, joga nos ombros da classe trabalhadora, sobre quem já pesa o ônus do desemprego em massa, os custos de uma política

regressiva e autoritária de ajuste fiscal, que, como viemos denunciando, é o verdadeiro objetivo do golpe.

A forma da classe trabalhadora organizada reagir a esses desmandos e retrocessos é a luta unitária. E esta luta passa pela greve como arma para enfrentar e barrar a agenda do governo golpista contrária aos interesses dos/as trabalhadores/as, das mulheres, da agricultura familiar e dos setores mais pobres da população brasileira. As palavras de ordem que orientam a participação da CUT no DIA NACIONAL DE GREVE EM 11 DE NOVEMBRO são:

Não à PEC 241 e ao PL 257

Não à Reforma da Previdência

Não à MP do Ensino Médio

Não à terceirização, à prevalência do negociado sobre o legislado e à flexibilização do contrato de trabalho

Em defesa da Petrobrás, do Pré-Sal e da soberania nacional

Vamos à luta por

NENHUM DIREITO A MENOS!

Fonasef e a PEC 241

Na próxima semana o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Federais (Fonasef) vai se reunir para organizar detalhes de um grande dia de resistência em defesa dos serviços públicos e contra a PEC 241/16 que propõe congelar investimentos no setor pelos próximos 20 anos. A atividade deve acontecer no dia 24, quando está prevista votação em 2º turno na Câmara dos Deputados da proposta considerada uma irresponsabilidade e um dos maiores retrocessos e ameaças ao já frágil Estado social brasileiro. Ontem a PEC 241 alcançou 366 votos de deputados favoráveis ao desmonte do Estado e ao congelamento de investimentos em serviços essenciais por pelo menos 20 anos. A reação da classe trabalhadora deve ser proporcional aos ataques que estão impondo a direitos adquiridos com muita luta. Esta PEC também ameaça diretamente a política de valorização do salário mínimo. Além de participar da reunião do Fonasef para debater o dia de lutas contra a PEC da Maldade, a Condsef também orienta suas filiadas a organizar debates em torno de uma greve geral que deve acontecer no dia 11 de novembro. (Fonte: Condsef)